



FOTOS: KADIDJA FERNANTES/AT

**MARIA DO CARMO CASTILHO**, coordenadora do projeto Recuperlixo, e o catador Fábio Rodrigues de Paulo mostram objetos feitos a partir de materiais recicláveis

A TRIBUNA COM VOCÊ EM JARDIM TROPICAL

# Moradores fazem lixo virar artesanato

**Cursos para ensinar técnica de criação de objetos decorativos serão oferecidos a partir do próximo ano no bairro**

Tayla Oliveira

**P**elo menos 30 famílias associadas à Associação de Catadores de Materiais Recicláveis do Município da Serra (Recuperlixo), localizada em Jardim Tropical, sentiram a crise econômica de perto. Como alternativa, vão apostar na transformação dos resíduos em artesanato.

Segundo a coordenadora e uma das fundadoras da associação, a catadora Maria do Carmo Castilho Felipe, 57, há cerca de seis meses a Recuperlixo recolhia cerca de 30 to-

neladas de materiais recicláveis por mês. Atualmente, o máximo que o grupo recolhe são 13 toneladas.

“O material que é encaminhado e os que nossos catadores conseguem não são suficientes para garantir uma boa renda aos nossos associados. Por isso, estamos buscando alternativas para mudar essa realidade”, explicou.

Uma delas são os cursos que serão oferecidos a partir do próximo ano. “Técnicas de colagem usando papel e vidros serão ensinadas aos catadores para que eles transformem, com as próprias mãos, os resíduos que recolhem em lindos objetos de decoração, como jarros”, disse.

Caixinhas de leite e rolinhos de papel higiênico serão transformados em pesos para porta, assim como restos de papel darão forma a folhas de papel-cartão, que poderão ser utilizadas na confecção de convites e cartões festivos.

“Essas são maneiras que vão complementar rendas das famílias. Hoje, a nossa maior dificuldade é garantir que elas recebam um valor que supra os seus compromissos financeiros”, ressaltou.

Com os cursos, o catador Fábio Rodrigues de Paulo, 33, que trabalha como preneiro na Recuperlixo, poderá aprender a transformar os resíduos em artesanato e ajudar a família com uma renda extra.

As técnicas de reaproveitamento dos resíduos para transformação em objetos decorativos, segundo Maria do Carmo, foram aprendidas por membros da associação em eventos de economia solidária.

Nos próximos dias 28, 29 e 30, representantes da Recuperlixo vão participar da ExpoCatadores, que acontecerá em Belo Horizonte, Minas Gerais. “O nosso intuito é trazer técnicas diferentes para dar mais opções aos nossos associados”.

## RECORDAÇÕES



**ÍTALO**: cavalos e carroças nas ruas

### Bairro como fazenda

Há 34 anos, o lanterneiro Ítalo Médice, 74, chegava a Jardim Tropical. O local ainda mantinha o clima de uma antiga fazenda.

“Era comum ver cavalos e carroças pelo bairro, que tinha suas ruas de chão. A única com asfalto era a via principal de Jardim Tropical”, contou o lanterneiro.

Com número pequeno de moradores, as casas podiam ser contadas a dedo.

“Eram poucas casas. E, por isso, o bairro era bem perigoso”, disse.

### HISTÓRIA DO BAIRRO

#### Invasão de loteamento

➤ **O LOTEAMENTO** Jardim Tropical foi aprovado no dia 24 de março de 1955, possuindo uma área de 800 mil metros quadrados, com 60 quadras e 1.100 lotes.

➤ **ÁREAS VERDES** e grande parte do loteamento foi invadido. Na década de 1960, a ocupação ficou conhecida como Cantinho do Céu e, mais tarde, como Concheiras.

➤ **NO DIA 16** de março de 1986, os moradores se reuniram e resolveram escolher um novo nome para o bairro. Os nomes mais votados foram Jardim Tropical, Ipiranga, Mestre Álvaro, Planalto, Jardim Anchieta e Nova República.

Fonte: Moradores do bairro.



**MARIA DA CRUZ**: tranquilidade

### Orgulho de ser moradora

Moradora do bairro há 38 anos, a aposentada Maria Boa da Cruz, 82, tem orgulho de Jardim Tropical, local que a família escolheu, ao chegar de São Mateus, no Norte do Estado.

“Saímos em busca de trabalho e melhores condições de vida. Aqui encontramos um bairro com poucas casas, ruas sem asfalto, mas tranquilo e sossegado. Tenho orgulho de morar aqui”, disse. Maria lembra que, apesar de já ter luz e água encanada, na época ainda não passava ônibus no bairro.

### COMO FAZER CONTATO

#### Sugira uma reportagem

Os moradores de Jardim Tropical, na Serra, podem sugerir reportagens pelo e-mail [atcomvoce@redetribuna.com.br](mailto:atcomvoce@redetribuna.com.br). Quem mora em outras regiões também pode usar o mesmo endereço de e-mail para sugerir a visita do projeto **A Tribuna com Você** ao seu bairro.